



## A adesão do programa Educar pra Valer no município de Guanambi/BA: perspectivas a partir da experiência de estágio em uma turma de 2º Ano

Mylane Montalvão Silva - UNEB  
Luana Cotrim Trindade Brito - UNEB

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências proporcionadas através do estágio enquanto pesquisa, desenvolvida em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental. Nesse processo foi possível observar o uso do caderno de questões do ProsSeguir, adotado pelo município de Guanambi/BA, a fim de melhorar o rendimento e a aprendizagem dos alunos. O resumo é recorte de uma pesquisa de abordagem qualitativa que se estruturou a partir das técnicas de observação participante, análise documental e docência compartilhada. Para tanto, apresentamos o programa Educar pra Valer e relatamos nossas experiências durante o estágio. Em vista disso, observamos uma constante preocupação com os índices de desempenho. Assim, concluímos que, em Guanambi/BA, o programa Educar pra Valer tem demonstrado uma educação mecanicista que não contribui para a formação integral dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação. Educar pra Valer. Experiências de estágio. ProsSeguir.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado das experiências de estágio como pesquisa realizada em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, pertencente a uma escola da rede pública do município de Guanambi-BA, o mesmo tem como objetivo apresentar o programa Educar pra Valer e relatar as vivências proporcionadas pelo estágio.

Os debates que perpassam o processo educacional vem tomando proporções significativas, haja vista a necessidade e a preocupação com a formação dos indivíduos. Em se tratando das dificuldades de aprendizagem, são cada vez mais perceptíveis, principalmente nos anos iniciais que muitas crianças não sabem ler e escrever, isso tem levado os municípios a buscarem caminhos para reverter tal situação.

É nesse cenário de complexidades que o programa Educar pra Valer (EpV) tem ganhado visibilidade. Ele busca, por meio de avaliações diagnósticas, a “excelência” das crianças e das escolas públicas principalmente nos municípios com graves problemas educacionais. Todavia, o ingresso, a permanência e a própria aprendizagem das crianças estão sendo comprometidas,



uma vez que, a adesão do programa não busca a formação integral e a inclusão, ele acaba deixando lacunas por não considerar as especificidades e individualidades dos alunos, podemos dizer que só promove a aprendizagem daqueles que se enquadram dentro dos marcos de desenvolvimento.

## **OBJETIVO**

Apresentar o programa Educar pra Valer e relatar as experiências proporcionadas pelo estágio enquanto pesquisa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa em questão apresenta uma abordagem qualitativa, que de acordo com Minayo (2007) é utilizada pelas ciências sociais por explorar os contextos da realidade social. Dessa forma, buscamos coletar informações e descrever um pouco sobre o período de estágio o qual foi realizado em uma turma de 2º ano de uma escola da rede municipal da cidade de Guanambi/BA.

Os dados levantados foram obtidos da observação participante, da pesquisa documental e da regência compartilhada. De acordo com Richardson (1999) no processo de observação é necessário que o observador se coloque em uma posição ao nível dos outros elementos humanos que fazem parte do contexto observado. Diante disso, a observação foi dividida em duas etapas, a primeira ocorreu entre os dias 08 a 12 de abril de 2024, durante esse período tivemos acesso ao caderno de questões do ProsSeguir, na qual pudemos verificar a proposta do mesmo, bem como, observar como se dava o processo de ensino e aprendizagem. Já na segunda etapa realizamos a regência compartilhada que se deu entre os dias 22 de abril a 03 maio de 2024, neste tempo propusemos o uso de outros materiais didáticos que pudessem fazer relação com o uso social, buscando o envolvimento e a participação de todas as crianças.

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**



O Programa Educar pra Valer em parceria com a Fundação Lemann<sup>1</sup> tem como propósito prestar assessoria técnica gratuita aos municípios participantes para apoiá-los na implementação de boas práticas de gestão. Ele foi elaborado pela Associação Bem Comum (ABC), com início em 2018 com atuação em 5 municípios brasileiros<sup>2</sup>. Guanambi aderiu ao programa por meio da Secretaria de Educação, em 03 de fevereiro de 2022 e publicado pelo Diário Oficial do município tendo a vigência até 31 de dezembro de 2024<sup>3</sup>. Cada município deveria escolher um nome local para o programa, Guanambi escolheu “ProsSeguir”.

As experiências de estágio nos revelaram que as professoras sempre buscavam desenvolver uma metodologia que abarcasse o conteúdo antes de ir propriamente para realização das atividades indicadas pelo ProsSeguir. No entanto, percebemos que mesmo em posse dessas estratégias, logo que direcionados para o prosseguir, as crianças ficavam muito limitadas, pois nem todas tinham o mesmo nível de aprendizagem, enquanto umas realizavam as atividades de forma mecânica e rápida, outros não conseguiam responder nenhuma das questões proposta pelo programa, necessitando assim, de maior assistência por parte das professoras. Percebemos que, para além de não favorecer a aprendizagem das crianças esse material possui intencionalidade nas atividades, na qual os alunos estão sendo treinados para realização das avaliações diagnósticas.

Dessa forma, ao realizarmos a nossa regência utilizamos de outros materiais didáticos que pudessem fazer relação com o uso social. A exemplo disso, trabalharmos o sistema monetário brasileiro, por meio dos conhecimentos prévios das crianças, discutimos sobre as cédulas e moedas que compõe o nosso dinheiro, em seguida distribuimos cédulas e moedas impressa e estimulamos a curiosidade para que eles pudessem identificar cada uma. Propusemos uma loja com diferentes produtos e valores para que eles conseguissem comprar, vender, identificar valores, fazer troco e dentre outros. De fato, as crianças compreenderam o

---

<sup>1</sup> A Fundação Lemann é uma organização de filantropia familiar. Informações retiradas do site oficial, disponível em: <https://fundacaolemann.org.br/institucional/quem-somos>. Acesso em: 10 jun. 2024.

<sup>2</sup> Informações retiradas do site oficial da Associação Bem Comum. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/>. Acesso em: 31 de maio de 2024.

<sup>3</sup> Informações disponível em: <https://diariooficial.procedebahia.com.br/guanambi/Diario>. Acesso em 31 maio 2024.



uso social do dinheiro, que poderia somar o valor de uma cédula a outra para pagar determinado produto ou que ainda poderia somar o valor das cédulas com moedas.

A dinâmica proposta em aula oportunizou que as crianças participassem ativamente, sempre buscando descobrir qual cédula utilizar e qual troco voltar ao colega, a atividade teve uma ótima aceitação por todos. Essas questões não poderiam ser compreendidas se tivéssemos realizados apenas as propostas do ProsSeguir. Dessa forma, é necessário que o professor disponha de aulas dinâmicas sem se apegar a métodos que não envolvem a participação e a aprendizagem de todos.

Para além disso, desenvolvemos outras atividades na mesma perspectiva. Na disciplina de história trabalharmos o conteúdo sobre gostos e preferências, realizamos a contação da história “*O sanduiche de Dona Maricota*”, em seguida montamos juntamente com as crianças um sanduiche de modo que cada uma pudesse recheá-lo a partir de sua preferência. Assim, percebemos que as atividades lúdicas propostas possibilitaram maior envolvimento e aprendizagem por parte das crianças, talvez seja necessário investir mais em recursos nessa perspectiva, uma vez que estes contribuem para os processos de ensino aprendizagem, despertando o interesse e prazer em adquirir conhecimento (Morais et al.,2022).

Entretanto, notamos durante as aulas o foco no ProsSeguir, que em sua maioria acaba deixando lacunas na formação dos educandos, investir nas propostas lúdicas foi o caminho encontrado pelas professoras e estagiárias para sair de uma educação mecanicista, mas essa metodologia tem sido utilizada apenas no início das aulas como forma de introduzir os conteúdos que precisavam ser trabalhados no caderno de questões.

Com relação a avaliação, os alunos da turma do 2<sup>a</sup> não realizam, contudo eles precisavam passar pelo *teste de fluência* proposto pelo programa. Entretanto, esse teste não considera as individualidades e especificidades das crianças, pois nem todas possuem as mesmas condições de realizar o teste, nem todas dão conta de terminar no tempo estipulado e atender as demandas que são exigidas. É necessário pensar em formas que envolvam a participação e o interesse de todos, que garantam de fato uma aprendizagem significativa.



## CONCLUSÃO

O estágio enquanto pesquisa nos permitiu compreender que, em Guanambi/BA, o programa Educar pra Valer tem demonstrado uma educação mecanicista que não contribui para a formação integral dos alunos, haja vista as lacunas existentes no processo de ensino-aprendizagem e a falta de inclusão das crianças que não se enquadram no que a psicologia define como marco de desenvolvimento.

A adesão as dinâmicas no início das aulas foram as principais estratégias adotadas pelos professores a fim de inserir os alunos e proporcioná-los uma aprendizagem significativa, contudo, ainda é evidente as dificuldades que permeiam o processo para alcançá-la. Possivelmente o objetivo do ProsSeguir em dar “seguimento” a uma educação de qualidade está causando na verdade um retrocesso na educação do nosso município, pois o que percebemos durante o período de estágio foi a escola e os professores engessados nas propostas e demandas do programa, seguindo uma rotina diária em sala de aula para contemplá-las. Mesmo com todas as estratégias adotadas pelo município na busca de solucionar os problemas de aprendizagem enfrentados pelas crianças, nós enquanto estagiarias não conseguimos identificar a aprendizagem na idade certa que tanto enfatiza o programa e menos ainda, o avanço de todos os alunos.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BEM COMUM, **2º Ano – Língua Portuguesa**: caderno 2, educar para valer. Sobral: Lyceum – Consultoria Educacional Ltda., 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. p. 9-29.

MORAIS, Deimy Kellen Alves de. *et al.* A importância do lúdico como ferramenta pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental. 2022.  
<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2741>. Acesso em: 10 jun. 2024.

RICHARDSON, Roberto Jarry (et al). **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.